

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ANA CLAUDIA MARTINS LOPES DA SILVA
JULIANA LETÍCIA LIMA DE ANDRADE
MARIA DAS DORES LOURENÇO DA SILVA

**IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELO TDAH
NA VIDA ADULTA**

RECIFE/2023

ANA CLAUDIA MARTINS LOPES DA SILVA
JULIANA LETÍCIA LIMA DE ANDRADE
MARIA DAS DORES LOURENÇO DA SILVA

IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELO TDAH NA VIDA ADULTA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Me. Danilo Manoel Farias da Silva

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586i Silva, Ana Claudia Martins Lopes da.
Impactos emocionais causados pelo TDAH na vida adulta / Ana Claudia
Martins Lopes da Silva; Juliana Letícia Lima de Andrade; Maria das Dores
Lourenço da Silva. - Recife: O Autor, 2023.

17 p.

Orientador(a): Me. Danilo Manoel Farias da Silva.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Psicologia, 2023.

Inclui Referências.

1. TDAH. 2. Adultos. 3. Impactos emocionais. I. Andrade, Juliana
Letícia Lima de. II. Silva, Maria das Dores Lourenço da. III. Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 159.9

ANA CLAUDIA MARTINS LOPES DA SILVA
JULIANA LETÍCIA LIMA DE ANDRADE
MARIA DAS DORES LOURENÇO DA SILVA

IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELO TDAH NA VIDA ADULTA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina TCC II do curso de psicologia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador - Titulação

Examinador 1 - Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ___/___/___

Nossos agradecimentos vão para YAHWEH (Deus) que permitiu chegarmos até a reta final desse curso e nos ajudou na conclusão desse trabalho.

“O diferente é ser gente distraída ao andar sozinho, sem ter caminho e por ser diferente, é ser também gente que enxerga tão diferente. Conhecer para amar TDAH.”

Hélio Ramos de Oliveira

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno que está presente em uma parte da população e interfere no seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Infelizmente ainda se acredita que o TDAH manifestasse apenas na infância e dura até a adolescência, mas há estudos que comprovam que na maioria dos casos ele dura até a fase adulta ou por toda a vida, porém o diagnóstico e tratamento nessa fase não é tão acessível como na infância. Por isso o objetivo desse trabalho é falar como esse transtorno interfere no estado emocional do adulto e quais suas consequências. Realizamos uma busca em sites acadêmicos e foi encontrado vários artigos que abordavam a nossa temática e nos permitiam abrir a discussão, porém selecionamos os que melhor respondiam ao nosso objetivo. Concluímos que o diagnóstico e tratamento do TDAH na fase adulta não é tão acessível como deveria e isso traz consequências significativas na qualidade de vida do sujeito.

Palavras chaves: TDAH; Adultos; Impactos emocionais.

ABSTRACT

Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is a disorder that is present in a significant part of the population and interferes with their cognitive, emotional, and social development. Unfortunately, it is still believed that ADHD arose in childhood and lasts until adolescence, but there are studies that prove that about 60% of cases last until adulthood or for life, but diagnosis and treatment at this stage is not as accessible as in childhood. Therefore, the objective of this work is to talk about how this disorder interferes in the emotional state of the adult and what its consequences are. We conducted a search on academic websites and found several articles that addressed our theme and allowed us to open the discussion, but we selected the ones that best responded to our goal. We conclude that the diagnosis and treatment of ADHD in adulthood is not as accessible as it should be, and this has significant consequences on the quality of life of the subject.

Keywords: ADHD; Adults; Emotional impacts.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 Objetivo geral.....	11
2.2 Objetivos específicos.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 Definição do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.....	11
3.2 TDAH na fase adulta.....	12
3.3 Emoções do adulto com TDAH.....	13
4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

Para Rodrigues e Lima (2021) o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno que se configura como um conjunto de sinais e sintomas, que interferem de forma significativa na vida do sujeito. Na maioria das vezes, a sua identificação ocorre no ambiente escolar pelos educadores que percebem com mais facilidade quando a criança apresenta dificuldades no processo de aprendizagem e alterações comportamentais como impulsividade, hiperatividade e falta de atenção, desinteresse em atividades de maior duração, resistência a rotinas e dificuldade para se relacionar com os outros.

Apesar dos sintomas se manifestarem ainda na infância, o TDAH dura por toda a vida, e em alguns casos o conhecimento acerca da existência do transtorno só se dá nessa fase; O diagnóstico tardio acaba por comprometer várias áreas da vida do sujeito, e em muitos dos casos por falta do tratamento adequado pode desencadear outros transtornos como a ansiedade e/ou depressão.

O grau do TDAH está dividido em três níveis que são o leve, o moderado e o grave, e também em três tipos sendo estes: 1- o desatento onde o indivíduo apresenta comprometimentos nas questões voltadas ao campo da atenção; 2- o hiperativo/impulsivo que está mais voltado à dificuldade de controlar suas emoções tendo por vezes um temperamento mais explosivo e uma agitação que o impede de manter-se quieto por muito tempo, e não sabe lidar com frustrações entre outros; e por fim o 3- o combinado que está mais voltado ao indivíduo que apresenta os sintomas de desatenção e o de hiperatividade. (SILVA E LAPORT, 2021)

Oliveira (2022) nos mostra que região frontal do cérebro é bem desenvolvida e tem a função de controlar o comportamento, memória, autocontrole, capacidade de prestar atenção, organizar e planejar, porém no TDAH é encontrado o comprometimento do lobo pré-frontal por hipofunção que é quando os neurônios pulsam mais lentamente causando a desregulação de neurotransmissores como dopamina e noradrenalina que são responsáveis pela organização, planejamento, cognição, atenção e funções executivas, o que faz com que as pessoas que possuam o TDAH não consigam modular a resposta ao estímulo reagindo com impulsividade.

O que confirma o diagnóstico do TDAH no indivíduo é a presença de sintomas como: a desatenção, dificuldade em seguir instruções, de finalizar tarefas, de se organizar, perde objetos com facilidade, esquece com facilidade as coisas, se distrai facilmente, não consegue manter o foco e nem se manter concentrado por um tempo significativo, não sabe esperar por sua vez, apresenta impulsividade em muitos momentos, tem pouca tolerância a frustrações entre tantos outros sintomas.

O diagnóstico de TDAH deve ser feito por uma equipe multidisciplinar, o psiquiatra costuma dar os primeiros passos para a realização do diagnóstico, normalmente ele realiza a escuta clínica e solicita exames neurológicos de imagens como SPECT - uma espécie de tomografia computadorizada ou eletroencefalograma, e entrevistas com familiares quando se tratar de crianças, já no adulto a realização da entrevista pode ser feita só com ele, e enquanto a função do psicólogo é realizar uma avaliação neuropsicológica e uma anamnese.

O diagnóstico e tratamento quando realizado ainda na infância é capaz de minimizar muitos os impactos da vida do sujeito evitando assim maiores transtornos futuros, mas quando não feito causa diversos problemas que interferem significativamente na qualidade de vida do indivíduo, tendo em vista os prejuízos causados pelo TDAH mesmo com o diagnóstico tardio os danos podem ser minimizados com medicação, psicoterapia e comprometimento do que cabe ao adulto realizar.

O tema em questão aqui abordado traz uma significativa relevância não só para a psicologia como também para a sociedade, uma vez que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade vem crescendo de forma significativa ao longo dos anos, tendo clareza do quão danoso pode ser esse transtorno para uma criança, adolescente ou adulto, quando este não é diagnosticado e tratado adequadamente consideramos pertinente nos aprofundarmos nesse assunto, visando que o psicólogo e a terapia são fatores de soma para a estruturação de um indivíduo. Portanto, o presente trabalho responde quais são as dificuldades emocionais encontradas pelo adulto com TDAH e o quanto isso interfere na sua qualidade de vida.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Identificar quais os impactos emocionais que o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) causam na qualidade de vida do sujeito.

2.2 Objetivos específicos

Mostrar as consequências emocionais caudado pelo TDAH.

Compreender sobre as dificuldades de diagnóstico e tratamento na fase adulta e suas consequências.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Definição do Transtorno de Déficit de Atenção E Hiperatividade (TDAH)

O CID-10 (1993) traz como definição do termo transtorno como sendo, um conjunto de sintomas e comportamentos, já registrados como sendo um agrupamento sintomatológico para o indivíduo.

De acordo com Castro e Lima (2006) o TDAH é uma disfunção em uma área do córtex cerebral, normalmente um adulto com esse transtorno costuma apresentar dificuldades de concentração em tarefas com esforço cognitivo, apresenta também problema em realizar tarefas com atenção dividida, concentrada e seletiva, ou seja, tem maior dificuldade em realizar duas tarefas ao mesmo tempo ou manter a concentração por um tempo significativo.

O Manual Diagnostico e Estatístico de Transtornos Mentais - 5 (DSM-5), define o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) como um transtorno de neurodesenvolvimento que se inicia ainda na infância, e ao contrário do que compreendiam anteriormente ele dura por toda a vida; O TDAH causa prejuízos significativos e interfere na qualidade de vida do sujeito, esse transtorno tem três pilares básicos: desatenção, hiperatividade e impulsividade, e três níveis: leve, moderada e grave. (RODRIGUES E LIMA, 2021).

Segundo Barkley et al (2008) a apresentação dos sintomas do TDAH começa ainda muito cedo por volta de 3 a 5 anos ou até os 12 anos, sendo que na maioria dos casos identifica-se antes dos sete anos de idade, porém também existem casos em que o sujeito chega a fase adulta sem um diagnóstico e acaba tendo várias áreas da sua vida prejudicada como: a família, o trabalho, a vida acadêmica, entre outros, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade quando não identificado e tratado ou não tratado corretamente acarreta consequências que comprometem a qualidade de vida do sujeito como um todo.

Para diagnosticar uma criança com TDAH é necessário que ela apresente de forma persistente pelo menos seis dos sintomas descritos no DSM-5, já no adulto são necessários apenas cinco dos sintomas, com persistência de mais de seis meses e com comprovações de danos em pelo menos duas áreas da vida, alguns sintomas como hiperatividade tende a desaparecer na fase adulta e acentua-se mais a desatenção. (RODRIGUES; LIMA, 2021).

Durante um tempo acreditava-se que tal transtorno era uma condição que acometia apenas as crianças e que sumia na fase adulta, mas percebeu-se que cerca de 60% dos diagnósticos de TDAH realizados ainda na infância permanece até a fase adulta, e os demais casos possuem uma possível remissão, e tal condição acaba por trazer uma série de problemas principalmente emocional a vida do sujeito. (BARKLEY et al.; 2008.) e (MATTOS; COUTINHO; 2007)

3.2 TDAH na fase adulta.

Segundo Mattos e Coutinho, (2007). Existe uma diferença significativa quando o TDAH é diagnosticado e tratado ainda durante a infância, para o que foi descoberto só na fase adulta, porém quanto mais cedo for identificado e tratado menores serão os danos e o adulto pode levar uma vida menos desgastante.

Castro e Lima (2018) descreve que adultos com TDAH mostram impactos relevantes em diferentes áreas do seu desenvolvimento sendo o afetivo-emocional, desempenho profissional, relacionamento interpessoal e relacionamento conjugal os mais prejudicados, uma pessoa que convive com o TDAH na vida adulta, tem uma maior probabilidade de desemprego, divórcio, acidente com veículos, depressão, ansiedade e obesidade.

Os adultos com déficit de atenção e hiperatividade(TDAH), apresentam dificuldades de lidar com os desafios: acadêmicos, sociais e profissionais, muitas vezes sente-se sobrecarregado pelas cobranças do meio que estão inseridos e manifestam descontrole emocional que dificulta o seu relacionamentos com o outro, todos os indivíduos precisam lidar com suas emoções, mas pra uma pessoa com TDAH é bastante complicado, pois suas emoções são excessivas, prejudicando sua qualidade de vida (CASTRO; LIMA, 2018)

Segundo Oliveira (2022) os adultos com TDAH tem suas emoções desreguladas e isso causa incapacidade de lidar com a avalanche de sentimentos que acontece em função de tantos estímulos negativos que recebem do meio onde estão inseridos, além disso suas emoções são excessivas e mudam constantemente, o que conseqüentemente podem piorar o comportamento agressivo e impulsivo, sendo assim o adulto com TDAH não conseguiu lidar com a frustração e vivência obstáculos em todas as áreas de sua vida.

3.3 Emoções do adulto com TDAH.

Miguel (2015) defini as emoções não são uma reação única e padronizada a algo, mas ela envolve diversas variáveis que causam diversas alterações em várias áreas do funcionamento humano, e se dar através de experiências afetivas; Mas Olivera (2022) nos mostra que a pessoa que possui o TDAH tem uma deficiência em seus neurotransmissores cerebrais, principalmente na dopamina e noradrenalina, o que prejudica sua atenção e desregula suas emoções, gerando descontrole emocional e causando dificuldades em lidar com os desafios do dia a dia como: o trabalho, a família, com amigos e vida acadêmica.

Para Oliveira (2022) é importante que todos os indivíduos aprendam a lidar com suas emoções, mas para uma pessoa com TDAH isso é bastante complicado, pois suas emoções são excessivas e seu comportamento costuma ser impulsivo.

Mattos e Coutinho (2007) nos mostra que o estado emocional do indivíduo com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade é bastante fragilizado por não saber lidar com a frustração, e ele ainda também poderá desenvolver outros sintomas/transtorno como: baixa autoestima, ansiedade, depressão e

toxicodependência por possuírem pouco controle emocional, pouca autorregulação e não ter autodisciplina, e isso faz com que ele não consiga lidar com a responsabilidade diária exigida na fase adulta prejudicando assim a sua qualidade de vida.

Segundo Cardoso (2017) todos esses impactos emocionais causados pelo TDAH na vida adulta se tornam mais grave quando não há um diagnóstico e nem um tratamento adequado. O tratamento pode ser medicamentoso e a psicoterapia que trará uma melhor qualidade de vida, considerando os prejuízos disfuncionais que o TDAH causa, e o objetivo da psicoterapia, se dá na criação de habilidades que possam ajudar o indivíduo no enfrentamento e na resolução de problemas do cotidiano.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que de acordo com Souza et al (2021) é a revisão e estudo de trabalhos científicos já publicados sobre determinado tema que possui relevância para um novo trabalho que o pesquisador pretende desenvolver.

Para a realização desse trabalho realizamos a busca de materiais relevantes (artigos científicos e livros) em sites acadêmicos como: Google Acadêmico, Scielo, Pepsico entre outros; onde foram analisados vários artigos e livros sobre a temática escolhida, sendo essa os impactos emocionais causados pelo TDAH na vida adulta.

Utilizamos os seguintes termos para delimitar a pesquisa TDAH, adultos, impactos emocionais, foram encontrados diversos materiais dos quais selecionamos 13 artigos e 3 livros, eles foram escolhidos por terem conteúdo relevante ao desenvolvimento da temática.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram catalogados em etapas:

- 1- O que diz respeito ao desenvolvimento do TDAH.
- 2- As consequências do TDAH na vida adulta.
- 3- Consequências emocionais.

a análise dos dados foi realizada por meio de leitura dos materiais selecionados, com vista a responder à questão problema e ao objetivo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/A no	Título	Objetivos	Resultados	Considerações finais
BARKIE Y, 2008.	Transtorno de déficit de atenção /hiperativida de manual para diagnóstico e tratamento	Ajudar a pessoa que convive com o TDAH e seus familiares a entender melhor e saber lidar com esse transtorno.	Foi mostrado o quanto o TDAH é real, e mais comum do que achamos, ele também traz estratégias para diagnóstico e como lidar com a pessoa que possui o TDAH.	conclui-se a necessidade de um olhar mais acolhedor a pessoa com TDAH e mais locais que diagnostiquem e tratam o TDAH na fase adulta.
MATTO S; COUTIN HO, 2007.	Qualidade de vida e TDAH	avaliar e descrever a qualidade de vida de uma pessoa com TDAH na vida adulta	Foi usado um instrumento para avaliação da qualidade de vida do adulto com TDAH, e notado uma baixa qualidade comparada a pessoas da mesma faixa etária que não possui o transtorno.	Chegaram à conclusão de que a um grande comprometimento na vida adulta da Pessoa que possui o TDAH, de forma emocional e na interação com o social, há uma necessidade de uma melhor investigação na qualidade de vida dos sujeitos de TDAH.
SILVA; CABRA L.	Transtorno do déficit de atenção com hiperativida de.	informar e conscientizar sobre TDAH.	trata-se de uma cartilha, que uma discussão sobre o que é o TDAH é como tratar.	Notasse a necessidade de falar mais sobre o assunto e conscientizar a dada importância do diagnóstico.

CASTR O; LIMA, 2018.	Consequên cias do transtorno do déficit de atenção e hiperativida de (TDAH) na idade adulta.	Revisar impactos do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta.	Foi notado que o TDAH trás diversos impactos para a vida adulta do sujeito, interferindo assim em sua vida emocional, social e até mesmo profissional.	O TDAH trás impactos negativos e bastante significativos na vida adulta do sujeito, e a melhor forma de prevenir e ajudar é o diagnóstico preventivo e o tratamento adequado.
SIMON; 2014.	Controle das emoções de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperativida de e validação do instrumento Expression and Emotion Scale for Children para o português.	Notasse a necessidade de reconhecer as crianças que possuem o TDAH.	o Autor trouxe uma pesquisa de suma importância para o diagnóstico e tratamento do TDAH.	Conclui-se que quanto mais cedo e preciso o diagnóstico, menos consequências a pessoa com TDAH terá em seu emocional e social como um todo.

SOUZA; OLIVEIRA; A; ALVES, 2021.	a pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos	analisar e descrever os princípios e fundamentos que caracterizam o desenvolvimento de uma Pesquisa Bibliográfica	O texto é apresentado na perspectiva de diferentes autores, conceitos, definições, características e procedimentos que possibilitam a adequada compreensão de uma pesquisa que se estrutura e se desenvolve a partir da produção teórica de outros autores.	A pesquisa bibliográfica é uma importante metodologia no âmbito da educação, a partir de conhecimentos já estudados, o pesquisador busca analisá-los para responder seu problema do objeto de estudar ou comprovar suas hipóteses, adquirindo novos conhecimentos sobre o assunto pesquisado
CAETA NO,199 3.	Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10	Teve como objetivo o desenvolvimento de instrumento adequado para conduzir estudos epidemiológicos de transtornos mentais em grupos de população geral em diferentes países	ouve a união de diversos profissionais para conclusão desse trabalho que ajuda no diagnóstico dos transtornos mentais e de comportamento.	O trabalho passou por vários esboços principais, cada um preparado após consulta extensa com painéis de especialistas, sociedades psiquiátricas nacionais e internacionais e consultores individuais.
NASCIMENTO, 2014.	Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais	transtornos mentais em grupos de população geral em diferentes países e	com a união de esforços de centenas de profissionais pode ser organizado esse manual que ajuda no diagnóstico de transtornos mentais.	levando em consideração várias pesquisas e estudos foi desenvolvido esse manual.

OLIVEIRA, 2022	os impactos dos sintomas do TDAH no adulto	conhecer os principais impactos dos sintomas do TDAH no adulto.	foram encontrados 55 artigos, destes foram selecionados cinco para a pesquisa. Demonstrou-se os principais impactos nas relações interpessoais, contextos familiar e ocupacional	sintomas do TDAH no adulto envolvem comprometimento funcional no desempenho de atividades, geralmente apresenta comorbidade(s), têm vários impactos negativos em seu desenvolvimento, em diferentes contextos.
MIGUEL, 2015.	Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreender a expressão emocional	O presente trabalho pretende fazer inicialmente uma exposição breve dos principais grupos de teorias sobre emoções, sugerindo um modelo integrativo e, então, focando em um dos seus componentes, a expressão emocional	foi desenvolvido um modelo constituído por aspectos cognitivos na avaliação do evento eliciador que conduzem a possíveis reações, retroalimentam a interpretação. Esse modelo foi usado como base para apresentar características de expressão das emoções, com foco em seus aspectos expressivos faciais e cognitivos.	Foi possível concluir que uma abordagem integrativa do fenômeno emocional pode trazer informações importantes para o trabalho do psicólogo.

CARDO SO, 2017.	intervenções em terapia cognitivo comportamental no tratamento do TDAH em adultos	Este trabalho teve como objetivo levantar as intervenções mais utilizadas em terapia cognitivo-comportamental para tratamento do TDAH em adultos	foi observado na maior parte dos estudos, que é indicado como tratamento de escolha a farmacoterapia em conjunto com intervenção psicossocial, sendo a terapia de escolha a TCC, devido a sua comprovada eficácia.	visível a importância do cuidado psicossocial aos adultos com TDAH; apesar de ser conhecida a origem neurobiológica do transtorno e sua impossibilidade de cura, conhecemos os efeitos benéficos das intervenções em Terapia Cognitivo-Comportamental no manejo das dificuldades do cotidiano, relativas às falhas no funcionamento executivo, desatenção e hiperatividade.
RODRIGUES; LIMA. 2021	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em adultos: uma revisão bibliográfica	Analisar os impactos do TDAH na vida adulta	O TDAH impacta negativamente em diferentes pontos do desenvolvimento na idade adulta, por este motivo é ideal um diagnóstico precoce e intervenções precisas, pois isso pode diminuir os impactos.	Na vida adulta, o diagnóstico de TDAH costuma ser mais raro, mas é reconhecido cientificamente.
SILVA; LAPORTA. 2021	TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico.	Discutir sobre a atuação do docente em âmbito acadêmico diante de alunos que apresentem características	o diagnóstico do TDAH é mais recorrente na infância, o que faz com que seu reconhecimento entre jovens e adultos não seja muito discutido.	Por tudo isso, infere-se que mesmo que a educação inclusiva tenha sido alvo de diversos progressos, ainda há grandes mudanças que

		peculiares ao TDAH		precisam ser realizadas, principalmente dentro do Ensino Superior
PERES; CAMPOS. 2022.	Os desafios do diagnóstico do transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos com base no DSM-V	discorrer sobre as dificuldades do diagnóstico de TDAH em adultos de acordo com o DSM-V.	Esta revisão apontou que o TDAH em adultos é subdiagnosticado mesmo em pacientes que realizam acompanhamento médico, acarretando piores condições de vida e os homens tendem ser menos prevalentes na idade adulta porque as mulheres buscam mais atendimento	A maioria dos estudos indicaram que o TDAH em adultos é subdiagnosticado acarretando piores condições de vida e que é dificultado pela maleabilidade da memória
FRANCISCO; et al. 2021.	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos	relatar a prevalência do TDAH em adultos e suas complicações. Entretanto, as poucas pesquisas sobre o Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em adultos ainda são precárias para se ter maiores resultados sobre os malefícios que podem causar ao longo dos anos na vida adulta.	podem perdurar na vida adulta, podendo ser mais complicado do que simplesmente a continuação de um transtorno infantil, o que pode ser prejudicial no âmbito social, acadêmico e profissional	podemos concluir que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, é uma alteração do neurodesenvolvimento, que pode surgir na infância e se perpetuar na vida adulta, acometendo diversos prejuízos psíquicos sociais
CARDOSO, 2017.	Intervenções em terapia cognitivo comportamental no tratamento	o levantar as intervenções mais utilizadas em terapia cognitivo-comportament	Observamos, na maior parte dos estudos, que é indicado como tratamento de escolha a	A partir da revisão bibliográfica realizada, torna-se clara a importância do cuidado

	do tdah em adultos	al para tratamento do TDAH em adultos	farmacoterapia em conjunto com intervenção psicossocial, sendo a terapia de escolha a TCC, devido a sua comprovada eficácia	psicossocial aos adultos com TDAH.
--	--------------------	---------------------------------------	---	------------------------------------

De acordo com Francisco et al (2021) o TDAH é causado por uma alteração no neurodesenvolvimento, mas ainda tem sua origem desconhecida podendo ter causas orgânicas, biológicas e ambientais, ele surgiu através de uma alteração na região pré-frontal do cérebro que causa uma elevação nos níveis de dopamina e noradrenalina, prejudicando assim as funções executivas, que são responsáveis pela organização, planejamento e outras atividades; Tais funções permite que o sujeito aja de forma autônoma e está ligado a processos cognitivos como: iniciativas e tomadas de decisões, resolução de problemas, planejamento diário, julgamento do auto desempenho, controle inibitório de emoções, pensamentos, e impulsos. (CASTRO E LIMA, 2018)

De acordo com Oliveira (2022) o TDAH é um transtorno neurobiológico que está presente na vida do indivíduo desde o seu nascimento, e normalmente se apresenta no início do seu neurodesenvolvimento, porém para ser considerado como TDAH o indivíduo deve apresentar no mínimo 6 subtipos, dentro dos sintomas principais desatenção, impulsividade e hiperatividade, que estão descritos no DSM-5, com duração de seis meses e em ao menos 2 ou 3 ambientes diferentes.

Peres e Campos (2022) trazem que o TDAH é a alteração do neurodesenvolvimento mais comum na infância e acreditava-se que ele sumia na fase adulta, porém já foi comprovado que mais da metade dos casos persistem na fase adulta e costuma ser mais frequente no sexo masculino.

Francisco et al (2021) traz que o TDAH é bem conhecido quando se refere a crianças, porém é pouco falado na fase adulta e seu diagnóstico nessa fase é menos acessível, Castro e Lima (2018) também mostram que os impactos causados pelo TDAH são diferentes dependendo da faixa etária e podem ter maiores consequências

na fase adulta, pois é nessa fase que o sujeito precisa de uma maior autonomia para organizar seu dia a dia e lidar com situações/problemas do cotidiano.

De acordo com Peres e Campos (2022) as principais características do sujeito com TDAH são a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade; Castro e Lima (2018) trazem que sua manifestação é multifatorial pois seus sintomas apresentam-se em fatores culturais, sociais e nas alterações neurológicas, causando problemas e dificuldades em diferentes áreas do desenvolvimento: social, acadêmico, intrapessoal, profissional, e apresentam também baixo desempenho, baixa escolaridade, tem maior probabilidade de desemprego e maiores taxas de divórcios.

Castro e Lima (2018) o TDAH traz maiores impactos negativos nas áreas educacionais e no desempenho profissional, na educação costuma apresentar características parecidas com a escola, mesmo na fase adulta ainda trazem questões como: baixa autoestima, dificuldade em se expressar, dificuldade de interação social, e no trabalho a desatenção é o que mais lhe prejudica.

“O que deve ser levado em conta, é que a dificuldade em realizar uma tarefa entende-se como falta de capacidade para compreender conteúdos específicos. Em relação ao TDAH, a falta de atenção sobre o conteúdo escolar pode acarretar desempenho insuficiente para as tarefas estipuladas, mas, mesmo assim a capacidade para a realização dessas funções é presente”. (SILVA; LAPORT, 2021, p. 36)

De acordo com Oliveira (2022) os prejuízos causados pelo TDAH na vida do adulto: é a falta de eficiência no trabalho e alta taxa de mudança de trabalho, desatenção inclusive em situações que oferecem risco como dirigir, não sabe lidar com frustração e sentimentos negativos, tem dificuldades em relacionamentos amorosos, alta taxa de divórcio e falta de planejamento financeiro; Castro e Lima concordam (2018, p.67) “Quanto à gestão financeira, as características mais observadas são: gastos impulsivos; uso excessivo do cartão de crédito; pouca ou nenhuma reserva financeira; dificuldades para estabelecer prioridades e pagar contas.”

Para Miguel (2015) as emoções são um processo que envolve vários fatores sendo momentânea e complexa, ela é capaz de gerar alterações psicológicas e fisiológica, porém é inata e se baseiam nas experiências afetivas do indivíduo com o meio que está inserido.

Silva e Laport (2021) o sujeito sofre muito com a falta de diagnóstico e tratamento, pois o indivíduo com TDAH tem maior dificuldade em manter sua atenção focada e acaba sendo criticado pela sua falta de organização o que causa imensas frustrações a qual ele não consegue lidar, eles costumam iniciarem vários projetos ao mesmo tempo e acabam abandonando-os antes de terminar e também esquecem com frequência de compromissos, na fase adulta o TDAH pode ser um transtorno silencioso por muitas das vezes apresentar sintomas não tão claros e que podem ser confundidos com outros transtornos.

Cardoso (2017) nos mostra que o TDAH causa instabilidade emocional, pois as emoções do sujeito são extremamente afetadas pelo fato de não saber lidar com a frustração e ser muito impulsivo faz com que ele(a) não consigam interagir e se encontrar na sociedade, sentisse sempre perdido ou abaixo dos outros por não ter o mesmo desempenho, seus relacionamentos amorosos também são afetados, sua falta de atenção e impulsividade acaba por minar esses relacionamentos, a falta de diagnóstico e tratamento adequado é um peso a mais que essa pessoa tem que carregar.

Peres e Campo (2022) a falta de tratamento adequado traz um prejuízo significativo na qualidade de vida do sujeito, pois o TDAH também está associado a abuso de drogas e álcool, menos cuidado com a saúde e está associado a ideação suicida, depressão e/ou ansiedade. Infelizmente ainda se tem uma dificuldade em seu diagnóstico pela existência da crença de que o tdah acomete somente crianças, não se fala tanto de TDAH em adultos e os mesmos principalmente os homens não costumam buscar um diagnóstico para seus sintomas.

Para Castro e Lima (2018) a psicoterapia é de extrema ajuda pois a aceitação de sua condição e limitações traz uma melhor compreensão do seu comportamento e ajuda na diminuição e prevenção de alguns sintomas; a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) objetiva auxiliar o sujeito na criação de instrumentos estratégicos para aplacar os sintomas do TDAH, ela costuma ser a intervenção mais usada, mas existem dentro da psicologia diversas abordagens e todas tem a mesma capacidade de auxiliar o sujeito no enfrentamento desse transtorno.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno que acomete uma parte significativa da população e pode durar por toda a vida, apesar de seus sintomas aparecerem ainda na infância existe indivíduos que só são diagnosticados na fase adulta, e é nessa fase que temos os maiores prejuízos, sendo o seu emocional a parte mais prejudicada.

A falta de diagnóstico ou o diagnóstico tardio interfere na qualidade de vida do sujeito, pois sem o tratamento adequado o indivíduo terá várias consequências nas suas interações sociais e emocionais como no seu desenvolvimento afetivo-emocional, cognitivo, desempenho profissional, relacionamento interpessoal e conjugal, tais consequências podem trazer o desenvolvimento de outros transtornos como ansiedade e depressão.

Concluimos que o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) afeta a vida dos sujeitos de forma significativa e suas emoções são a parte mais afetada por não saberem lidar com o que o sentem e serem impulsivos, causando impactos significativos em sua qualidade de vida, infelizmente ainda existe uma visão errada de que o TDAH afeta apenas crianças e adolescentes o que dificulta o diagnóstico e tratamento em adultos, notasse também que a literatura sobre o assunto é escassa, porém o tratamento e intervenção psicológico e psiquiátrico são a melhor forma de ajudar esses sujeitos a lidarem com esse transtorno.

REFERÊNCIAS

BARKELEY, R. A. et al. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**: manual para diagnóstico e tratamento. 3 ed. Porto Alegre: Artemed, 2008.

CAETANO, D. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. traduzido: Porto Alegre: Artemed, 1993.

CASTRO, C. X. L; LIMA, R. F. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **psicopedagogia**, Campinas SP, v.35 no 106: p.61 - 72; 2018. disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000100008. Acesso em: 25/06/2022.

CARDOSO, C. B. **intervenções em terapia cognitivo comportamental no tratamento do TDAH em adultos**, cetcc- centro de estudos em terapia cognitivo comportamental, p.30. São Paulo, 2017. disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/2684>. Acesso em: 25/07/2022.

FRANCISCO, M. A. et al. Transtorno do Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.6, p. 24035-24044 nov./dec. 2021. disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/39165>. Acesso em: 03/08/2022

NASCIMENTO, M. I. C. et al. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. traduzido: 5ed. Porto Alegre: Artemed, 2014.

MATTOS, P; COUTINHO, G. **Qualidade de vida e TDAH**. Artigos de Atualização J. Bras. Psiquiatr. 56, supl 1; 50-52, 200 disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852007000500011>. Acesso em: 25/07/2022.

MIGUEL, F. K. Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreender a expressão emocional, **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 153-162, jan./abr. 2015. disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712015200114>. Acesso em: 02/03/2023.

OLIVEIRA, M. L. T. os impactos dos sintomas do TDAH no adulto. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v.4, p.26-46, 2022 disponível em: <https://reben.aemnuvens.com.br/revista/index> ISSN: 2764-1368. Acesso em: 03/08/2022.

PERES, M. L.; CAMPOS, A. L. B. Os desafios do diagnóstico do transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos com base no DSM-V. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.6, p. 48102-48118, jun.,2022. disponível em: https://www.researchgate.net/publication/361781094_Os_desafios_do_diagnostico_do_transtorno_do_Deficit_de_Atencao_e_Hiperatividade_TDAH_em_adultos_com_base_no_DSMV_The_challenges_of_the_diagnosis_of_Attention_Deficit_Hyperactivity_disorder_ADHD_in_ad. Acesso em: 03/08/2022

RODRIGUES, N. A; LIMA, S.F. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos: uma revisão bibliográfica**, repositório universitário da ânima, ed.7, 2021. disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14270/1/Transtorno%20de%20D%C3%A9ficit%20de%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20e%20Hiperatividade%20em%20adultos.pdf>. Acesso em: 25/07/2022.

SILVA, K. B. C. e CABRAL. S. B. TDAH: **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**. associação brasileira do déficit de atenção e hiperatividade. Associação brasileira de déficit de atenção - ABDA. disponível em: <https://brincandocomcores.blogspot.com/search?q=TDAH>. Acesso em: 03/08/2022

SILVA, A. S.; LEPORT, T. J. TDAH em adultos e suas implicações em âmbito acadêmico. Mosaico - **Revista Multidisciplinar de Humanidades**, Vassouras, v. 12, n. 2, p. 34-40, mai./ago. 2021. disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354230468_TDAH_em_adultos_e_suas_implicacoes_em_ambito_academico. Acesso em: 03/08/2022.

SIMON, M. A. V. P. **Controle das emoções de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e validação do instrumento expression and emotion scale for children para o português**. São Paulo, 2014. disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5141/tde-19052015-155445/pt-br.php>. Acesso em: 05/03/2023.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos, **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83/2021. disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 03/08/2022.